Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Vacinação contra Covid-19 em Cuiabá: proteção reforçada em 72 unidades de saúde

Prefeitura intensifica campanha de imunização com foco em públicos prioritários enquanto doença segue circulando

A administração municipal de Cuiabá, através da Secretaria Municipal de Saúde, enfatiza a relevância contínua da imunização contra o coronavírus, especialmente direcionada aos grupos vulneráveis. Os imunobiológicos encontram-se à disposição da população sem custo nas 72 Unidades de Saúde da Família espalhadas pela capital, em conformidade com as determinações da pasta federal de saúde.

O patógeno causador da pandemia mantém circulação ativa no município, sendo a imunização um instrumento essencial para evitar agravamentos clínicos, necessidade de hospitalização e óbitos. A administração local orienta que pessoas acima de 60 anos, mulheres grávidas, portadores de comorbidades e indivíduos com comprometimento imunológico mantenham suas proteções vacinais atualizadas conforme recomendado.

No contexto sazonal atual, verifica-se elevação na disseminação de patógenos respiratórios e manifestações de quadros gripais. Na região, a transição entre períodos de temperatura elevada e estação chuvosa intensifica a necessidade de vigilância sanitária. Manifestações como espirros, febre, secreção nasal e inflamação de garganta podem estar associadas a diversos microrganismos virais, não estritamente relacionados ao coronavírus.

Quanto aos registros epidemiológicos locais, análise comparativa entre as semanas 01 e 42 demonstra redução significativa. Durante o mesmo período em 2025, contabilizaram-se 1.412 ocorrências da doença. No correspondente de 2026, nas mesmas semanas epidemiológicas, observou-se decréscimo de 85,33% nas notificações.

Integram os contingentes elegíveis para imunização indivíduos sexagenários, gestantes, mulheres no pós-parto, obesos, diabéticos, portadores de enfermidades prolongadas, pessoas com limitações físicas permanentes e aqueles com deficiências imunológicas. Incluem-se ainda profissionais do setor de saúde, povos originários, comunidades quilombolas, populações ribeirinhas, indivíduos em condições de vulnerabilidade social e demais segmentos priorizados pela esfera federal.

As orientações preconizam que sexagenários e indivíduos imunocomprometidos recebam reforços semestralmente. Para mulheres gestantes, recomenda-se aplicação única por ciclo gestacional. Os demais segmentos especiais devem aderir ao protocolo anual de vacinação, conforme diretrizes ministeriais estabelecidas.

Complementarmente à imunização, procedimentos elementares potencializam a redução de transmissibilidade viral. A instituição municipal preconiza limpeza contínua das mãos com água associada a sabonete ou solução alcoólica, garantia de circulação aérea em espaços fechados e proteção facial em quadros de afecções respiratórias, principalmente em ambientes com concentração populacional.

Indivíduos sintomáticos devem estabelecer distanciamento de sexagenários, gestantes e portadores de condições mórbidas ou imunodepressão, minimizando potencial disseminativo.

As manifestações preponderantes incluem elevação térmica, calafrios, tosse seca, dispneia, astenia, desconforto musculoesquelético, odinofagia, obstrução nasal e, ocasionalmente, anosmia ou disgeusia.

Diante de sinais clínicos, recomenda-se procurar estabelecimento de saúde para avaliação profissional. Situações críticas como dispneia severa, desconforto torácico persistente ou deterioração importante do

quadro geral demandam assistência emergencial.

A Secretaria Municipal de Saúde reafirma que a imunoprofilaxia permanece estratégica para a proteção coletiva, especialmente de populações em vulnerabilidade, e estimula os cidadãos a comparecerem às unidades de atendimento mais próximas para averiguar pendências imunizatórias.